

Plano de **CONFORMIDADE**



SUMÁRIO

Apresentação	3
Governança Corporativa	4
Conformidade.....	11
Princípios de Conformidade	14
Governança, Riscos e Conformidade	19
Monitoramento e Revisão do Plano	24



APRESENTAÇÃO

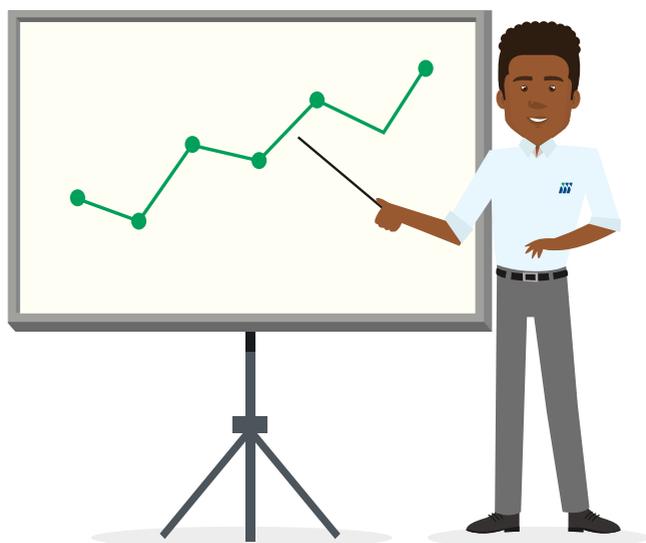
O **Plano de Conformidade da São Martinho** sintetiza uma série de ações para a melhoria da governança e demonstra o compromisso da alta administração com o tema.

O Plano tem o objetivo de fortalecer mecanismos para o desenvolvimento de uma gestão capaz de lidar com incertezas, responder a eventos que representem risco aos objetivos organizacionais e resolver questões que envolvam possíveis violações éticas, legais ou às normas internas.

Também tem o propósito de promover uma cultura ética e adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, detecção e punição de irregularidades e desvios de conduta.



GOVERNANÇA CORPORATIVA





A **São Martinho** respeita a legislação e mantém uma estrutura de governança orientada por boas práticas do mercado nacional e internacional. Entre as prioridades estão o comprometimento com a adoção de altos padrões éticos na condução de suas operações, tratamento igualitário aos acionistas, a transparência nos processos decisórios e o controle de riscos associados ao negócio.

Os principais órgãos existentes são o Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento (Inovações Tecnológicas, Gestão de Pessoas, Finanças, Auditoria e Gestão de Riscos), o Conselho Fiscal e a Diretoria.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão de deliberação colegiada, responsável pela orientação geral do negócio. Entre suas atribuições estão: definir objetivos e diretrizes estratégicos de longo prazo, eleger diretores, supervisionar e monitorar a gestão executiva.

Os sete conselheiros (sendo dois deles independentes) são eleitos em Assembleia Geral de acionistas por um prazo de dois anos.



COMITÊS

Composto por membros do Conselho de Administração e eventuais convidados técnicos, os comitês de assessoramento dão suporte às decisões estratégicas, de acordo com assuntos técnicos específicos de sua competência.





FINANÇAS, AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS:

analisar/avaliar questões financeiras, relatórios trimestrais e anuais, a proposta de auditoria externa e o planejamento fiscal; analisar riscos de aplicações e operações financeiras de grande porte, como os demais riscos que podem afetar a sustentabilidade da Companhia; garantir que as melhores práticas de governança corporativa sejam seguidas, por meio do desenvolvimento de processos e controles internos eficientes; e promover uma cultura própria de administração e buscar a otimização da relação risco/retorno e a alocação de capital econômico.



GESTÃO DE PESSOAS:

orientar o planejamento estratégico da gestão de pessoas; definir a política de remuneração variável de curto e longo prazos (bônus atrelado aos resultados e ao desempenho profissional); avaliar a eficácia do processo de retenção de talentos; revisar o plano de sucessão para os cargos da diretoria executiva e avaliar o desempenho dos executivos.



INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS:

avaliar, periodicamente, o direcionamento do negócio da Companhia; apoiar a identificação de novos produtos/serviços que agreguem mais valor à Companhia; apoiar o Conselho na identificação e no desenvolvimento de alternativas estratégicas de crescimento; e acompanhar o desenvolvimento e a evolução de resultados de novos negócios.

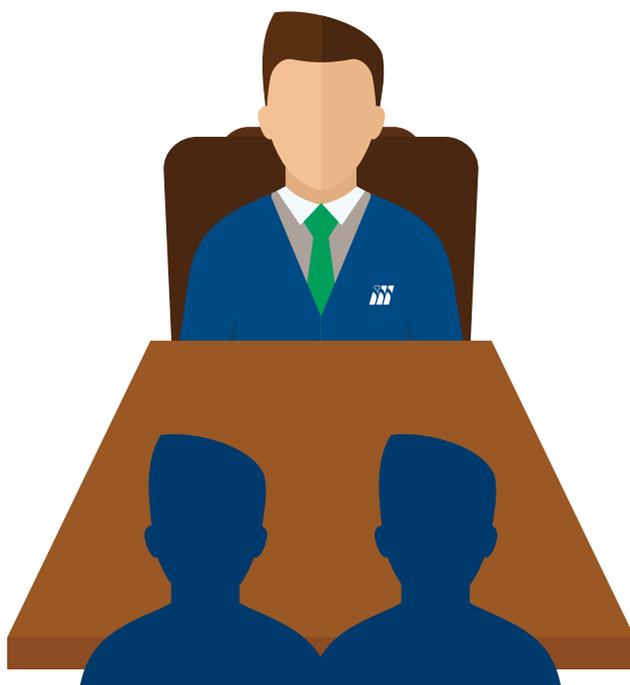
DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria pode ter entre dois e onze membros estatutários, seguindo diretrizes do Estatuto Social. Os cargos podem ser exercidos de forma cumulativa, de acordo com decisão do Conselho de Administração.



CONSELHO FISCAL

O Estatuto Social prevê um Conselho Fiscal de caráter não permanente, eleito a pedido dos acionistas em assembleia geral, a quem cabe fiscalizar as atividades da administração, revisar as demonstrações financeiras e reportar conclusões aos acionistas.



CONFORMIDADE



A São Martinho valoriza a cultura de ética e integridade e trabalha para assegurá-la em todas as suas práticas, atividades e relações, dentro e fora dos escritórios e unidades.

A Diretoria Jurídica, de Conformidade e de Relações Institucionais, estabelecida no ano-safra 2017/2018, assumiu o papel de sistematizar e reforçar as práticas difusas já adotadas por todas as demais áreas e unidades de negócio.

A execução do diagnóstico de conformidade, com apoio de especialistas independentes permitiu avançar no mapeamento de ameaças e riscos nas diversas áreas e atividades.

A principal referência a guiar a Companhia é o Código de Ética e Conduta Profissional, que desde 2010 estabelece normas e princípios aplicáveis aos colaboradores, estagiários, aprendizes, gestores, lideranças e fornecedores de bens e serviços. Outras referências são o Manual da Governança da São Martinho e as políticas sobre temas como Anticorrupção e Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses.



Para acolher reclamações e manifestações sobre potenciais desvios de comportamento e não conformidades com os valores, crenças e políticas, é disponibilizado o Canal Ético.

Disponível por telefone **(0800 777 3131, ligação gratuita)**, e-mail **(etica@saomartinho.com.br)**, site **(www.saomartinho.com.br)** ou correio, em envelope fechado, com ou sem identificação, o canal tem recebido em média 300 comunicados/ano.

Todos os comunicados são geridos por empresa independente, com garantia de sigilo para todos os denunciantes que não desejam se identificar. Os casos são apurados por grupos de trabalho e reportados periodicamente à administração e conselho fiscal.

De acordo com o diagnóstico contratado para ajudar na construção e implementação do plano de conformidade, atualmente a São Martinho se encontra no nível de maturidade “função de integração”:

NÍVEL DE MATURIDADE



Alta performance

Líder reconhecido nas capacidades, nas atividades e na cultura de compliance que levam a benefícios comerciais tangíveis e estratégicos.



Função de Integração

Função de compliance integrada com jurídico, assuntos regulatórios, riscos e outros grupos que suportam investigação, consultoria, treinamento e desenvolvimento de uma cultura de compliance.



Função de Monitoramento

Programa de compliance monitorado por um grupo independente (exemplo: Comitê de Ética/Compliance), suportado por uma liderança sênior.



Infraestrutura mínima

Programa de compliance enfatizado no Código de Ética/Conduta e imposto através de políticas.



Sem infraestrutura

Programa de compliance não está enfatizado, tampouco implementado.

PRINCÍPIOS DE CONFORMIDADE

Todas as iniciativas e documentos relacionados à área de Conformidade sustentam-se apoiados em 5 princípios:

1 RESPEITE A VIDA, O OUTRO E A DIVERSIDADE.
Isso inclui todas as vidas, o meio ambiente, os colegas, os fornecedores, os concorrentes e as diferenças.

2 COMUNIQUE-SE BEM. FALE SEMPRE A VERDADE.
Seja claro e direto em sua comunicação (oral e escrita). Fale sempre a verdade e nunca deixe de informar o que você sabe e pode ser útil para uma boa decisão.

3 SEJA JUSTO E COERENTE EM SUAS DECISÕES E SEUS ATOS. FIQUE O BEM COMUM.
Ao decidir, coloque-se no lugar do outro. Analise as consequências da sua decisão e ação. Busque sempre o bem comum e nunca uma vantagem pessoal. Coloque-se no lugar do outro.



4 ATUE COM PROFISSIONALISMO, SEGURANÇA E EXCELÊNCIA.

Seja profissional e coloque a segurança como um valor fundamental. Certifique-se que você e as demais pessoas possuem os conhecimentos e as ferramentas necessários para realizar suas funções e qualquer tarefa. Faça o seu melhor e busque a melhoria contínua.

5 DÊ O EXEMPLO E DURMA TRANQUILO.

Tenha uma conduta impecável. Respeite as leis, as normas da empresa e esses princípios. Seja sempre educado e colaborativo. Ao final de cada dia, tenha a consciência limpa e durma tranquilo.

A Companhia acredita que esses princípios refletem o “jeito de ser São Martinho”, suas crenças, valores e um padrão de conduta moral em linha com o que a legislação, a sociedade e o mercado esperam.

FUNDAMENTOS DO PLANO DE CONFORMIDADE

São fundamentos do Plano de Conformidade da São Martinho: Suporte da Alta Administração, Código de Ética, Políticas e Procedimentos, Comunicação e Treinamentos, Áreas de Apoio, Diligência, Canal Ético e Planos de Ação e Monitoramento.



NORMAS INTERNAS

As principais normas internas que suportam o Programa de Conformidade e estão vigentes na São Martinho são:

- ✓ Princípios de Conformidade
- ✓ Código de Ética e Conduta Profissional (www.saomartinho.com.br)
- ✓ Manual da Governança da São Martinho
- ✓ Política Anticorrupção (www.saomartinho.com.br)
- ✓ Política de Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses (www.saomartinho.com.br)
- ✓ Política de Conformidade (Compliance)
- ✓ Procedimento do Canal Ético

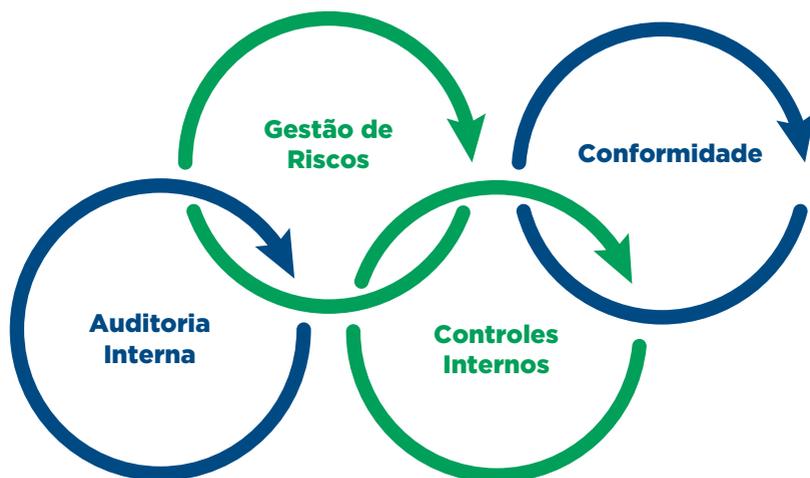
A São Martinho contratou uma consultoria especializada para ajudar na construção da sua matriz de riscos de conformidade.

Com base na experiência de mercado da consultoria, foram identificados os riscos a serem monitorados pela área de Conformidade, resultados do inventário regulatório, considerando aspectos relacionados ao ambiente interno e externo da organização. Dentre os riscos relacionados ao ambiente externo estão as condutas ilícitas previstas na legislação e dentre os relacionados ao ambiente interno estão as situações disciplinadas nas normas internas.



GOVERNANÇA, RISCOS E CONFORMIDADE

Na São Martinho a área de GRC (Governança, Riscos e Conformidade) possui uma estrutura descentralizada, garantindo a independência e autonomia dos processos, sendo que a área de Auditoria Interna se reporta ao Conselho de Administração, a área de Gestão de Riscos reporta-se ao CEO, a área de Controles Internos se reporta à Diretoria Financeira e de RI e a área de Conformidade, reporta-se à Diretoria Jurídica, de Conformidade e de Relações Institucionais.



O organograma abaixo apresenta um resumo das atribuições de cada uma destas áreas:

AUDITORIA INTERNA	GESTÃO DE RISCOS	CONTROLES INTERNOS	CONFORMIDADE
Plano de auditoria interna estabelecido pelo CA	Perfil de risco da companhia	Auditoria de processos	Governança Corporativa
Casos críticos Canal Ético	Transmitir o apetite ao risco definido pelo Conselho de Administração	Planos de ação sugeridos pela auditoria interna	Coordenação das reuniões de Ética e Conformidade
	Demanda procedimentos para tratamento de riscos	Conformidade das normas internas	Gestão do Canal Ético
		Carta de Controles Internos	
		Melhoria nos controles internos dos processos	

Além da estrutura permanente, a área de GRC conta com os seguintes Grupos de Trabalho:

ÉTICA E CONFORMIDADE

Reúne-se trimestralmente para analisar o balanço do Canal Ético e extraordinariamente para discussão de assuntos relevantes relacionados à ética e conformidade, composto por Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente e Superintendente, Diretoria Financeira e de RI, Diretoria Comercial e de Logística, Diretoria Jurídica, de Conformidade e de Relações Institucionais, Diretoria de RH e Diretoria Administrativa.

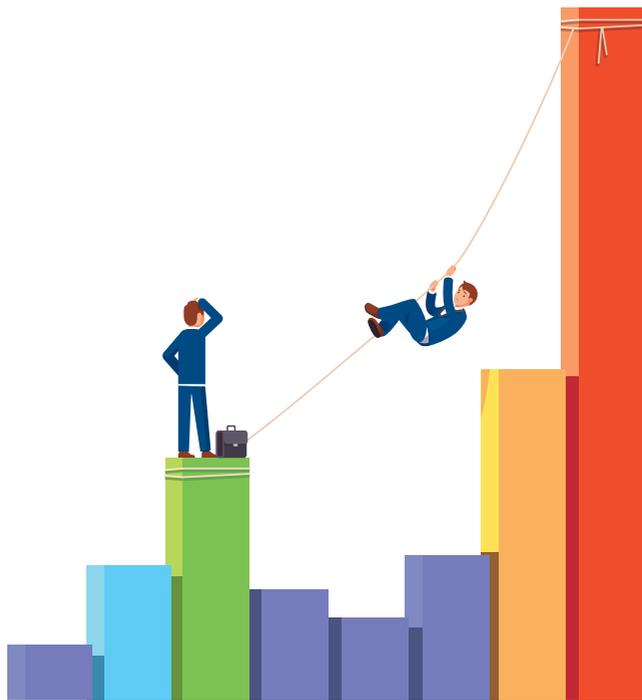
TÁTICO DE CONFORMIDADE

Reúne-se bimestralmente para tratar de assuntos relacionados à ética e conformidade; composto por todos os Gerentes da Companhia, coordenado pelo Gerente Jurídico e de Conformidade e com participação da Diretoria Jurídica, de Conformidade e de Relações Institucionais.

GRC

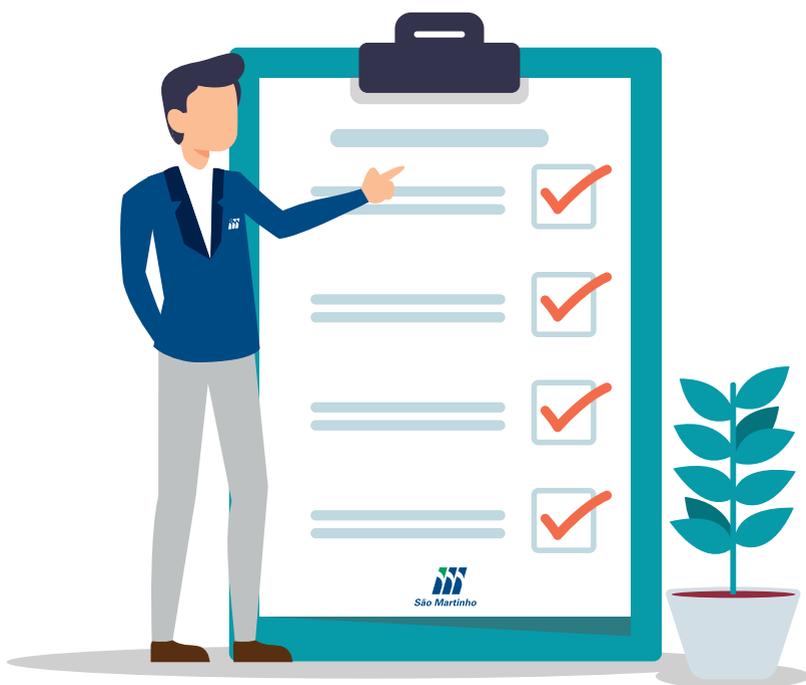
Reúne-se conforme a demanda para tratar de assuntos comuns às três áreas; composto pelo Diretor Jurídico, de Conformidade e de Relações Institucionais e os Gerentes de Controladoria, Riscos e Conformidade.

A gestão de riscos é realizada de forma estruturada e sistemática para que, de maneira transparente, permeie todos os níveis e departamentos da organização. Fazendo uso de técnicas de referência no gerenciamento de riscos, como ISO 31.000, COSO, IBGC, CVM e Novo Mercado da B3, a Política de Gestão de Riscos da São Martinho se ancora na identificação dos principais fatores de risco do negócio e seu posicionamento em uma matriz, conforme impacto e probabilidade de ocorrência, determinando respectivos responsáveis e monitoramento via indicadores.



A São Martinho mantém uma área de Controles Internos, responsável por mapear riscos, implantar ações de mitigação e monitorar a efetividade dos controles. A ideia é evitar a exposição a impactos financeiros e não financeiros – como os de imagem e reputação.

As práticas e ferramentas de controles internos permitem a identificação e o tratamento de não conformidades, além do mapeamento de oportunidades de melhoria.



MONITORAMENTO E REVISÃO DO PLANO

O processo de monitoramento e atualização periódica objetiva acompanhar as ações previstas no Plano de Conformidade, com vistas a avaliar os resultados alcançados.

No escopo do monitoramento contínuo, incluem-se as medidas de tratamento dos riscos, as iniciativas de capacitação de líderes e colaboradores, as medidas de fortalecimento das instâncias relacionadas ao tema e os meios de comunicação e reporte utilizados.

As ações de monitoramento também incluem a avaliação sobre a execução das medidas de conformidade, a avaliação e revisão anual do Plano de Conformidade e eventuais revisões ordinárias sempre que necessário.



COORDENAÇÃO DO TRABALHO

Diretoria Jurídica, de Conformidade e de Relações Institucionais:

Elias Eduardo Rosa Georges

Alexandre José Negrini de Mattos

Fabricia Constâncio Jacob

conformidade@saomartinho.com.br

CONTATOS

São Martinho S/A

Fazenda São Martinho, s/nº

Pradópolis-SP - CEP 14850-000

comunicacoes@saomartinho.com.br

(11) 2105-4100

www.saomartinho.com.br



São Martinho

